

Empresa tem prazo de dez dias para manifestação

O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), notificou a Seguradora Líder para prestar esclarecimentos sobre suposto sobrepreço do seguro DPVAT. A empresa também terá que dar informações sobre a destinação dos recursos. A notificação foi feita na quinta-feira (2) e o prazo para resposta aos questionamentos é de dez dias.

Em manifestação feita ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), do qual faz parte, a Secretaria Nacional do Consumidor avaliou que, “como a Seguradora Líder não assume risco atuarial e a cobertura de sinistros decorre de provisões técnicas constituídas por meio de prêmios pagos pelos segurados, ocorreria a elevação da tarifa para o exercício subsequente se tais prêmios não forem suficientes para o custeio das indenizações reclamadas; por isso, o valor de excedente técnico poderia e deveria ser utilizado no cálculo da tarifa de forma a reduzi-la”. Além disso, ressaltou “um excedente de pagamentos pela população”, reforçando a necessária compensação através da redução do preço do prêmio.

Caso o Seguradora Líder não responda aos questionamentos no prazo estipulado ou haja indícios de violação de direitos dos consumidores, a Senacon poderá instaurar processo administrativo, que eventualmente poderá resultar na imposição de multa.

Fonte: MJSP, em 07.01.2020